



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

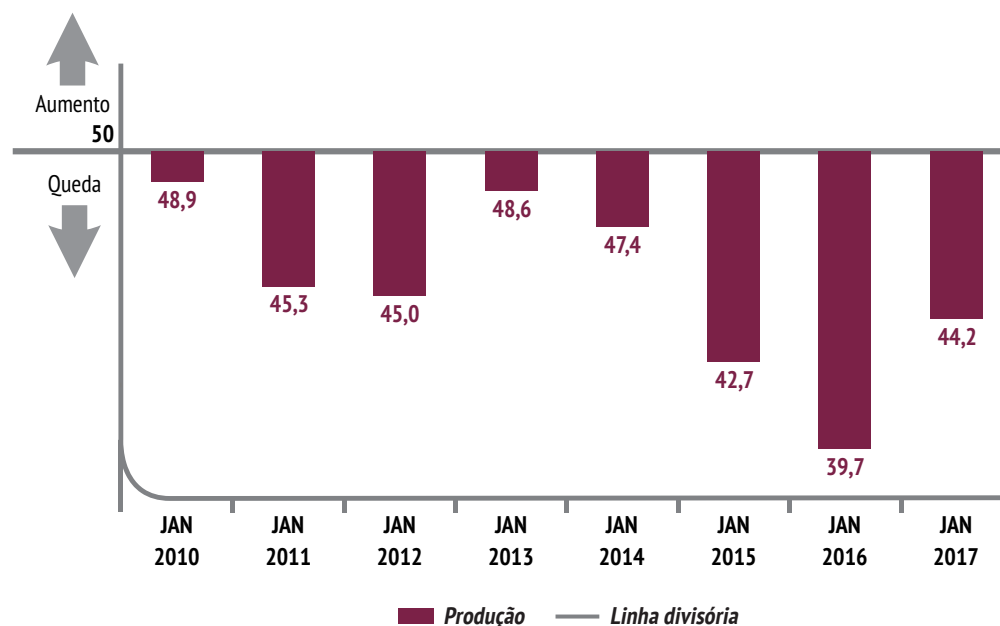
Indústria segue com dificuldades, apesar de alguns sinais de melhora

A produção industrial continuou a apresentar queda em janeiro, mesmo que com menor intensidade. Como consequência, a ociosidade do parque industrial continua elevada. A utilização da capacidade instalada (UCI) permaneceu em 63%. Adicionalmente, o emprego industrial também voltou a cair. Ressalta-se que os índices de produção e de número de empregados apresentaram quedas menos intensas na comparação anual e a UCI cresceu 1 ponto percentual na mesma base de comparação.

Em fevereiro, os empresários registram expectativa de aumento nas exportações e na demanda, mas de queda no número de empregados e na compra de matérias-primas. As intenções de investimento, por sua vez, apresentam sinais de melhora, o índice de 46,9 pontos representa um crescimento de 7,1 pontos na comparação com fevereiro de 2016.

Índice de evolução da produção nos meses de janeiro (2010-2017)

Índices de difusão (0 a 100)*



* Índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2017

Produção e emprego seguem em queda

A produção industrial apresentou nova queda em janeiro de 2017, na comparação com dezembro de 2016. O índice registrou 44,2 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Apesar de ainda demonstrar queda na produção, o índice é 3,5 pontos superior ao registrado no mês de dezembro. A queda na produção em janeiro, assim como em dezembro, é esperada: a produção industrial costuma ser menor nesses meses, devido ao fim das encomendas para as vendas de final de ano.

Destaca-se que, na comparação com outros meses de janeiro, o índice de produção de 2017 é superior aos registrados nos anos de 2015 e 2016. Isso mostra que a redução da atividade industrial foi

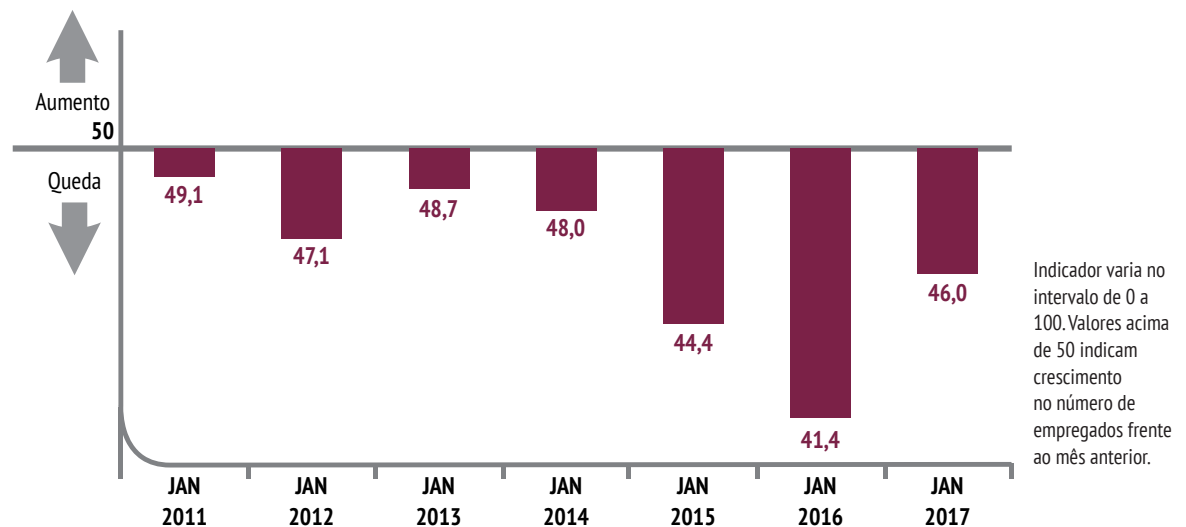
menos intensa na passagem de dezembro para janeiro que nos dois anos anteriores.

O emprego industrial também sofreu nova queda na passagem do ano. O índice de evolução do número de empregados registrou 46,0 pontos em janeiro. Entretanto, a queda no emprego registrada pelo índice também foi a menos intensa nos meses de janeiro dos últimos dois anos.

Os índices de evolução da produção e de número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda da produção e/ou do número de empregados. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

Índice de evolução do número de empregados nos meses de janeiro (2011-2017)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



UCI permanece em patamar baixo

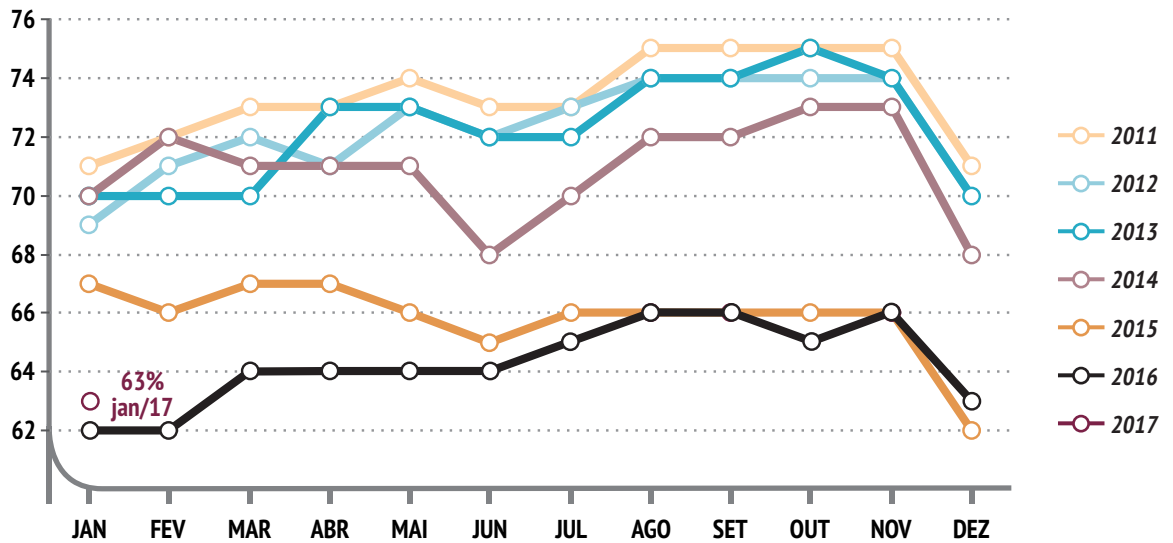
A utilização da capacidade instalada permaneceu estável na passagem de dezembro de 2016 para janeiro de 2017. O índice continuou em 63%. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice apresentou crescimento de 1 ponto percentual. Ainda assim, a utilização da capacidade instalada permanece em patamar muito baixo, 5 pontos percentuais abaixo da média para o mês entre 2011 e 2016.

A UCI efetiva/usual, por sua vez, manteve-se praticamente estável (aumento de apenas 0,2 pontos), atingindo 37,6 pontos, muito abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Já na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice apresentou crescimento de 4,8 pontos.

O índice de UCI efetivo/usual varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam UCI abaixo do usual. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a distância para o usual.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Nível de estoques no nível planejado pela indústria

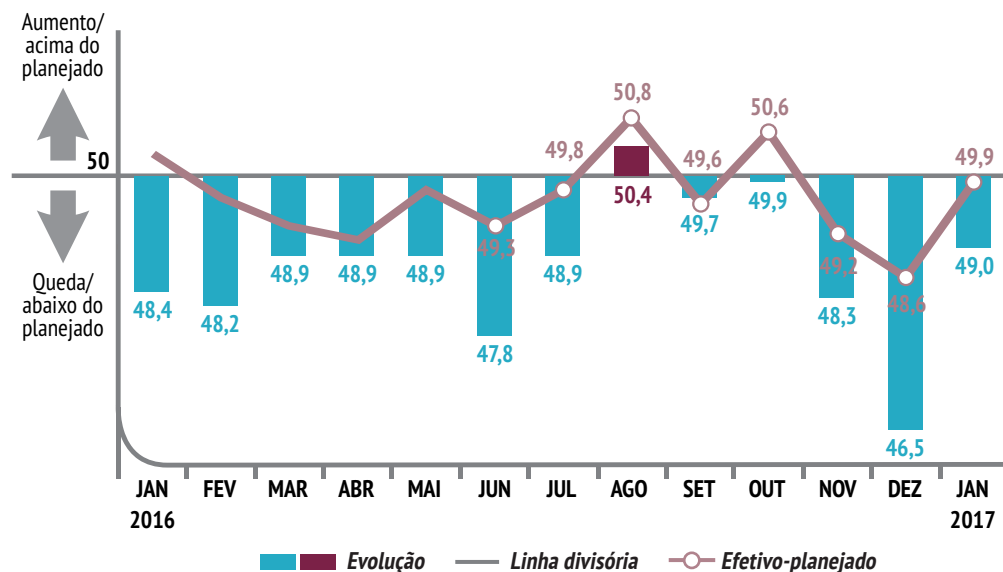
O índice de evolução dos estoques alcançou 49,0 pontos. O índice é 2,5 pontos superior ao registrado em dezembro de 2016, o que mostra que a queda dos estoques em janeiro foi menos intensa que a registrada no mês anterior. Por sua vez, o índice de nível de estoques efetivo/planejado se localiza praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, em 49,9 pontos. Em novembro e dezembro,

os estoques encontravam-se abaixo do planejado pelas empresas.

Os índices de evolução dos estoques e de estoques efetivo-usual variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam aumento dos estoques ou estoques ficaram acima do planejado para o mês.

Índices de evolução dos estoques e de estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



*O indicador de evolução e estoques varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques. O indicador de nível de estoque efetivo-planejado varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2017

Empresários esperam aumento na demanda e nas exportações

Os empresários voltam a mostrar otimismo com suas vendas. Com relação às exportações, o otimismo aumentou na passagem de janeiro para fevereiro; o índice aumentou 0,9 ponto, para 53,5 pontos. Já o índice de expectativa de demanda manteve-se praticamente inalterado (recuou 0,1 ponto, para 51,8 pontos).

O índice de número de empregados continua a mostrar expectativa de queda no emprego. O índice de fevereiro ficou em 45,4 pontos, 1 ponto

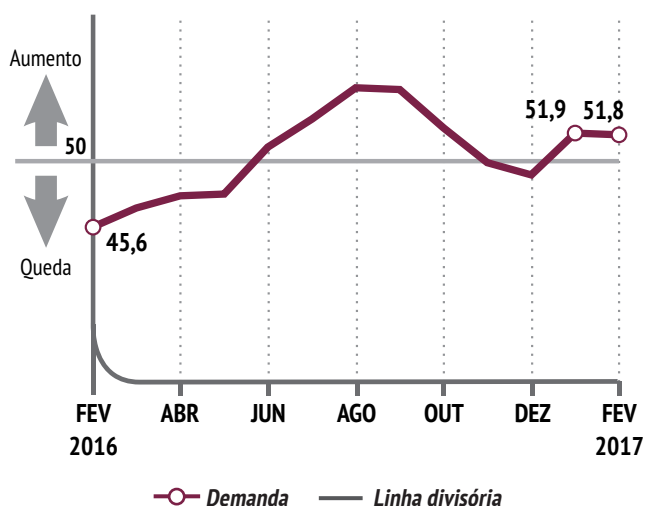
abaixo do registrado em janeiro. Ou seja, a expectativa de queda tornou-se mais disseminada pela indústria. O índice de compras de matérias-primas passou a mostrar expectativa de queda. Com o recuo de 0,9 ponto, o índice foi a 49,1 pontos, se afastando da linha divisória.

Na comparação com fevereiro de 2016, todos os índices, exceto o de quantidade exportada, mostram crescimento significativo, que chega a 6,2 pontos no caso da expectativa de demanda.

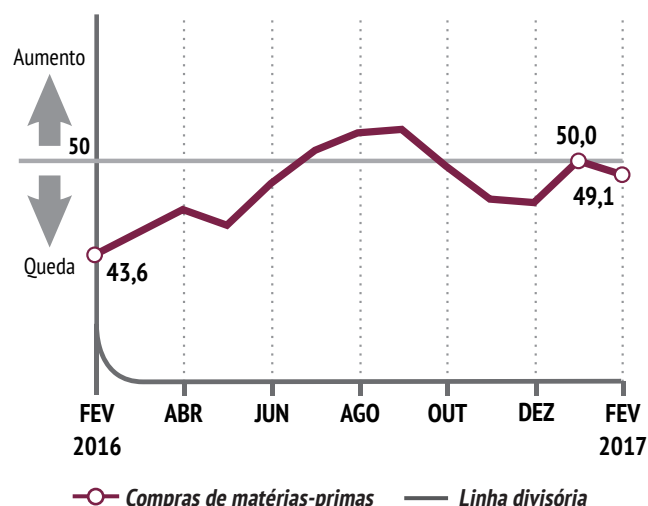
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

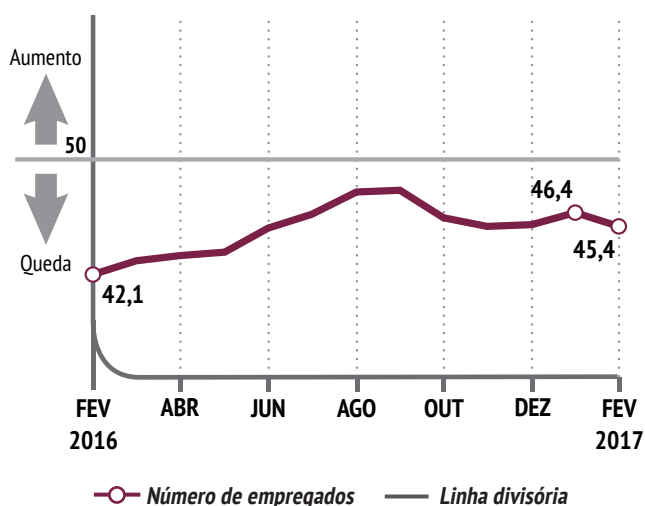
Demanda



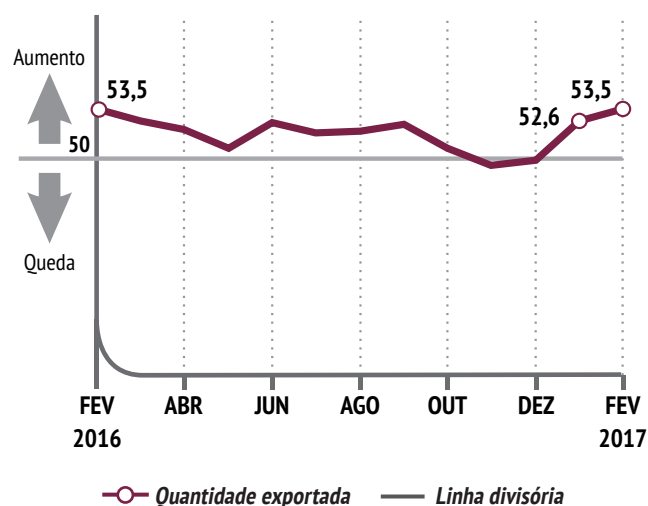
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.



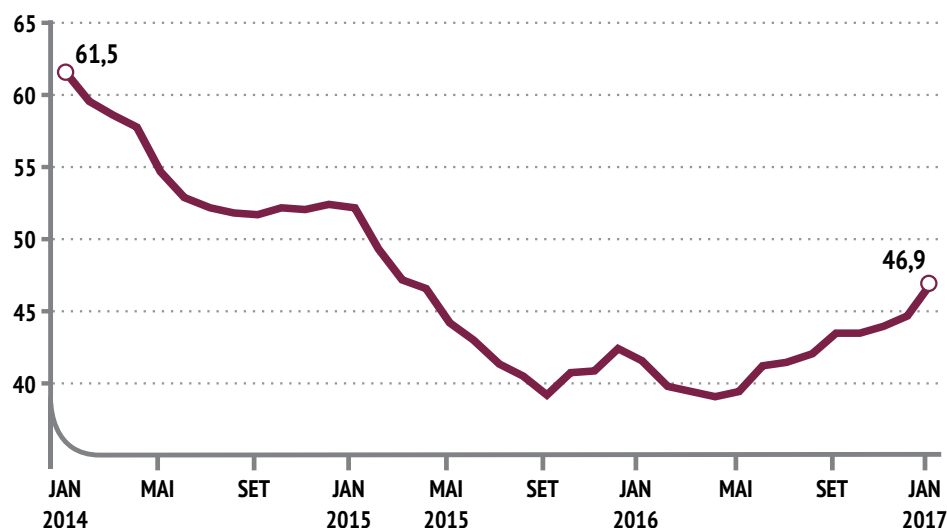
Intenção de investimento cresce entre empresários

O índice de intenção de investimento para os próximos meses cresceu em fevereiro de 2017. O índice registrou 46,9 pontos, o que representa um aumento de 1,6 ponto na comparação com janeiro. O índice de fevereiro é o maior registrado desde abril de 2015.

Na comparação anual, com fevereiro de 2016, o índice apresentou crescimento de 7,1 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17	jan/16	dez/16	jan/17
Indústria geral	39,7	40,7	44,2	41,4	44,7	46,0	62	63	63	32,8	37,4	37,6	48,4	46,5	49,0	50,3	48,6	49,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	44,9	45,6	43,8	42,5	44,6	45,1	68	68	66	36,6	38,1	40,0	42,9	46,0	51,0	40,4	46,6	48,9
Indústria de transformação	39,5	40,6	44,3	41,3	44,8	46,0	62	63	63	32,6	37,4	37,5	48,7	46,5	49,0	50,6	48,6	49,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	33,6	40,5	40,0	39,6	44,0	43,9	54	57	57	30,8	35,9	35,6	43,0	46,0	45,1	43,2	45,4	44,7
Média ²	37,3	41,5	43,2	40,4	44,4	44,6	59	62	62	30,7	36,9	36,6	47,2	46,1	48,3	48,9	48,7	49,7
Grande ³	43,9	40,3	46,9	42,8	45,2	47,7	67	67	67	34,8	38,4	39,1	51,7	47,0	51,3	54,6	50,1	52,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17	fev/16	jan/17	fev/17
Indústria geral	45,6	51,9	51,8	53,5	52,6	53,5	43,6	50,0	49,1	42,1	46,4	45,4	39,8	45,3	46,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	43,9	46,9	46,4	43,5	51,6	50,5	40,4	45,3	44,6	37,9	42,2	40,4	42,2	46,7	47,8
Indústria de transformação	45,6	52,1	52,0	53,7	52,4	53,6	43,6	50,2	49,2	42,3	46,6	45,6	39,7	45,3	46,9
POR PORTE															
Pequena ¹	42,6	49,7	49,8	49,2	50,2	52,1	40,8	48,1	46,9	40,1	45,0	44,6	28,4	31,9	35,9
Média ²	44,1	50,7	50,9	54,1	51,8	51,6	42,1	49,5	48,3	41,0	45,1	44,4	34,7	40,8	42,0
Grande ³	47,8	53,6	53,3	55,3	54,2	55,2	45,7	51,3	50,6	43,7	47,8	46,3	48,2	54,3	54,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/sondindustrial



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.462 empresas, sendo 1.026 pequenas, 871 médias e 565 grandes.
Período de coleta: 1 a 13 de fevereiro de 2017.